

– Ficha de obra

Autor Joaquim Augusto da Câmara Manuel		Ano de elaboração (caso não coincida com ano de publicação) 1943	Ano de publicação/impressão 1943
Título completo da obra <i>Subsídios para o Estudo do Jornalismo Eborense</i>			
Tema principal História do Jornalismo			
Local de edição Évora	Editora (ou tipografia, caso não exista editora) “A Cidade de Évora” - Boletim da Câmara Municipal de Turismo de Évora		Número de páginas 12
Cota na Biblioteca Nacional e eventualmente noutras bibliotecas públicas			
Biblioteca: Biblioteca Nacional		Cotas: P.3197V	
Esboço biográfico sobre o autor Joaquim Augusto da Câmara Manuel nasceu em 1907 e morreu em 1951.			
Índice da obra [Não tem índice.] Proémio: p. 3/4 O Primeiro Jornal: p. 5 Jornal e Jornalistas: p. 6			
Resumo da obra (linhas mestras) Esta obra representa a tentativa do autor para listar todas as publicações impressas em Évora a partir do ano de 1847.			

Proémio

Nesta introdução, o autor explica o porquê da sua “luta” em prol do engrandecimento e do prestígio do jornalismo Eborense. Dá o exemplo de Eça de Queiroz, que começou a sua carreira literária como jornalista em Évora. Refere também que o seu trabalho aqui anunciado não é definitivo e espera que seja mais um incentivo para que a ideia não esmoreça, para que então Évora se possa afirmar e mostrar o que de importante tem, não só pela quantidade, mas sim pela qualidade do jornalismo Português.

O primeiro Jornal

Neste primeiro capítulo o autor procura demonstrar e esclarecer porque razão não atribui o título de primeiro jornal Eborense ao *Boletim Eborense* mas sim ao *Chrónica Eborense*.

No final do ano de 1846, Évora, como todo o país, vivia tempos agitados com os movimentos revolucionários que surgiram contra o governo de Costa Cabral. No dia 4 de Novembro desse ano formou-se nessa cidade uma Junta Governativa da Província do Alentejo e nessa mesma data foi impressa e distribuída uma proclamação dirigida aos defensores da Cidade de Évora. Nos dias 11 e 12 publicaram-se *Ordens* assinadas pelo Conde de Melo. A 13, 14 e a 18 circularam *Ordens* da Junta Governativa. No dia 20, e por ordem da Junta, foi posto em circulação um *Boletim* contendo a cópia de uma comunicação enviada pelo tenente-coronel António d’Almeida Cabral a Francisco Gomes d’Almeida Branquinho. Com data de 23, publicou-se uma *Ordem Geral* inserindo uma portaria da Junta Governativa. No dia 26 de Novembro de 1846 saiu um novo *Boletim* composto por transições dos jornais publicados no dia 20, na cidade do Porto. A partir dessa data deixaram de aparecer isoladamente as portarias, determinações ou ordens, sendo todas inseridas em *Boletins*. Como explica o autor esse *Boletim* não tinha a feição de um jornal e considera-o apenas como um simples *comunicado*, uma vez que apenas se referia apenas e exclusivamente a assuntos de guerra. O que não era o caso do *Chrónica Eborense*, que surgiu em 1847. De início saía às quartas e sábados, e posteriormente também às segundas. A sua longevidade foi de sessenta e quatro números e nesses números o *Chrónica Eborense* inseriu a denominada *Parte Oficial* que publicitava as ordens da Junta Governativa, publicitava notícias dos triunfos partidários e tinha uma reduzida secção de anúncios. Comparando o *Boletim* com a *Chrónica Eborense* facilmente se constata que de facto o primeiro a que se poderá chamar de jornal, é sem dúvida o *Chrónica Eborense*.

Jornais

Neste capítulo o autor enumera todas as publicações e jornais que existiram (ou que ainda existem) em Évora.

Periódico Recreativo, literário, impresso em opúsculos em 1847;

Gazeta Eborense, político, 1847;

Plástico Eborense, periódico literário, 1 de Outubro de 1861, começou por publicar-se quinzenalmente passando depois a imprimir-se nos dias 1, 10 e 20, terminou com o número 50 em 10 de Junho de 1863;

Pharol do Alentejo, bi-semanário fundado em 3 de Maio de 1862, publicou-se às quartas e sábados passando depois para as terças e sextas, tinha tipografia própria. Terminou a publicação em princípios de 1864;

A voz da infância, jornal literário e noticioso que saiu em 13 de Setembro de 1863. No número 15 foi publicada a seguinte informação: “*A Voz da Infância começará no seguinte número a intitular-se Folha do Sul*”;

Jornal de Évora, hebdomadário de agricultura, comércio, indústria e literatura. Iniciou a publicação em 1 de Novembro de 1863. No número 388 de 28 de Dezembro de 1867 participou suspender temporariamente a sua publicação, não tornando, porém, a aparecer;

Gazeta do Meio-dia, publicando-se às terças e sextas com carácter mercantil, industrial, económico, literário, artístico, começou a 8 de Março de 1864 e acabou em 18 de Agosto do ano seguinte;

Eborense, semanário que se fez publicar em 13 de Janeiro de 1864 e terminou com o número 23 de Dezembro desse mesmo ano;

Amor Artístico, apenas três números saíram deste semanário literário e religioso;

Alentejano, tem a data de 1 de Junho de 1866;
Perfil de Portugal, fundado em 1866, bi-semanário
Sileno, intitulava-se “Hebdomadário noticioso, literário, caricaturas. Jornal para rir sem ninguém chorar”. 1866 a 3 de Janeiro de 1867;
Districto de Évora, saiu o primeiro número a 6 de Janeiro de 1867 e fechou no dia 1 de Setembro de 1867 com o número 60;
Perseverança; de 10 de Novembro de 1867 a 1 de Março de 1868;
Manuelino de Évora, folha política, literária e humorística que tinha como divisa “*Amicus Sócrates, Amicus Platos, Sed magis amico verita*”. Começou em 1 de Dezembro de 1880 e publicou-se com regularidade até ao número 1095 de 9 de Julho de 1903, publicando depois quatro suplementos, dois em Agosto e dois em Setembro. Publicou o último número (1096) a 1 de Dezembro 1903; Em 1931 reaparece o *Manuelino de Évora* 2ª Série. Nesta segunda fase publicou-se durante um ano como semanário.
Monitor Transtagano, jornal político e noticioso, cujos artigos eram extremamente violentos. Começou em 15 de Fevereiro de 1880 terminando com o nº41 a 9 de Janeiro de 1881
Sul, folha bimensal, política e noticiosa, órgão do partido. Data de 16 de Janeiro de 1881 a 7 de Janeiro de 1887;
Progresso do Alentejo, fundou-se em 3 de Outubro de 1883, semanário, político, literário e noticioso, militava no partido progressista e sobreviveu três anos;
Correio Académico, semanário literário, instrutivo e recreativo foi publicado 12 vezes (1-1-1884 a 29-3-1884);
Diário do Alentejo, saiu o primeiro número em 1 de Outubro de 1886 e durou um ano certo;
Imprensa Livre, Fundado na vila de Redondo em 7 de Novembro mudou-se para Évora em 14 de Agosto de 1887 (número 41) e terminou com o número de Abril de 1888;
Escola, revista de pedagogia e de instrução primária e publicou-se em 1888;
Correio de Évora, semanário imparcial, noticioso, literário e fundado em 6 de Maio de 1888 terminou em 5 de Agosto do mesmo ano;
Ordem, foi de curta duração, apenas 12 números em 1888;
Évora Académica, impresso entre 3 de Fevereiro de 1888 a 1 de Dezembro de 1888 (14 números);
Operário, publicou-se de 22 de Setembro de 1889 a 23 de Fevereiro de 1890 (22 números);
Anunciador do Alentejo, começou a publicar-se em 23 de Maio de 1890;
Monitor, semanário, é datado de 16 de Setembro de 1891 e terminou no número 13 a 4 de Novembro;
Folha de Évora, não passou do primeiro número publicado a 1 de Dezembro de 1890;
Academia, semanário fundado em 1893 e em 1903 ainda era publicada;
Geraldo sem Pavor, semanário regenerador, o seu primeiro número saiu em 4 de Março de 1894;
Espectro do Pagador, semanário independente, apenas com sete números sendo o primeiro de 7 de Abril e o último em 19 de Maio de 1894;
Revista Bibliográfica, só saíram dois números (Fevereiro e Março de 1895);
Jornal das Obras Públicas, saíram trinta números, sendo o primeiro e o último, respectivamente, de 31 de Março e 27 de Outubro de 1895;
Postal, o primeiro número foi publicado em Abril de 1895 e em francês, no ano seguinte, já em português, passou a ser noticioso e charadístico. O último número saiu a 2 de Agosto de 1896;
Jornal de Évora, foi segundo no nome o bi-semanário de propaganda que iniciou a publicação em 30 de Julho de 1896. Com o número 26 passou a ser diário independente;
Eborense, semanário independente, o número um é datado de 1 de Novembro de 1896 e terminou com o número dezoito em 3 de Setembro de 1897;
A Má Língua, o primeiro deste órgão satírico foi a 12 de Novembro de 1896, tendo curta vida, pois terminou ao oitavo número em 20 de Janeiro de 1897;
Pandora Farmacêutica, órgão dos aspirantes de farmácia foi publicado quinze vezes, de 8 de Dezembro de 1896 a 10 de Março de 1897,
Jornal do Alentejo, publicou-se em 1896 esta folha bi-semanal de propaganda e de distribuição grátis;
Rabeca, jornal satírico, noticioso e político começou a publicação a 31 de Agosto de 1897 e terminou a 20 de Abril de 1899;
Papagaio, diário satírico. De curtíssima duração, pois apenas durou seis dias, de 11 a 16 de Maio de 1897;
Diário Transtagano, militava no partido progressista foi publicado 26 vezes, de 12 de Abril a 16 de Maio de 1899,
Reclamo, semanário anunciador de distribuição gratuita, fundado em 1900 e que ainda se publicava em 1915;
Eborense, foi terceiro no nome e começou em 22 de Junho de 1900, sendo o último datado de Junho de 1901 com o número cinquenta e um;
Transtagano, bi-semanário independente. Não passou do terceiro número, pois começou em 22 de Maio de 1900 e terminou em 10 de Junho;

Notícias de Évora, ainda hoje se publica este diário fundado em 8 de Setembro de 1900;
Democracia do Sul, fundado em 1 de Janeiro de 1901 também ainda hoje se publica;
Telefone, em 24 de Março de 1901 iniciou a sua publicação de semanário independente e terminou ao trigésimo número em 30 de Março de 1902;
Semana de Évora; saiu em 1 de Março de 1903 e terminou a sua publicação com o número duzentos e sessenta em Abril de 1908;
Portugal, semanário independente, começou em 24 de Setembro de 1903;
Voz Pública, tendo sido fundado em 1903 este semanário republicano ainda se publicava em 1915;
Avante, o primeiro número deste “*Órgão da Biblioteca de Propaganda Livre*” saiu em 1 de Fevereiro de 1909;
Alvoradas, publicou-se durante o ano lectivo de 1909-1910. No primeiro número apareceu como sendo uma revista política, académica, literária e científica, mas logo no segundo número surgiu sem a primeira daquelas definições;
O cidadão, semanário republicano foi fundado em 1910 e ainda se publicava quatro anos depois;
Carbonário, semanário republicano, foi publicado em 1911 e 1912;
Terminar, órgão da Academia Eborense em 1913;
A.E.I.O.U.; publicou-se em 1913 e era o órgão da Escola Normal,
Jornal Democrático, semanário republicano, foi publicado em 1913 e 1914;
Alentejo, semanário órgão da união republicana, publicado em 1914;
O Académico, quinzenário literário, científica, humorístico, foi publicado de 1914 a 1915;
Jornal de Évora, jornal da noite, noticioso e independente, iniciou a vida em 1 de Fevereiro de 1915;
Animatógrafo, publicou-se desde meados de 1919 a princípios de 1920;
Revista Académica, quinzenário ilustrado e recreativo foi fundado em 1 de Dezembro de 1919, foi publicado oito vezes sendo a última a 8 de Maio de 1920;
Sul Desportivo, publicação semanal de propaganda de educação;
O Lyceu, iniciou a sua curta vida em 12 de Fevereiro de 1920;
Alentejo, foi segundo no nome e foi fundado em 1920 e terminou em 1923;
Democrático, semanário republicano, publicou-se de 1920 a 1927;
Voz da Verdade, publicação mensal, fundou-se em 1921 e viveu cinco anos;
O Corvo, revista académica, apareceu em 1 de Dezembro de 1921 e foi desaparecendo e ressurgindo por várias vezes;
A Defeza, semanário católico, fundado em 18 de Março de 1923 ainda hoje sobrevive;
União Charadística, revista mensal de charadas que se publicou em 1923 e 1924;
A Terra Alentejana, semanário regionalista que viveu quatro anos (1923 a 1927);
Ilustração Alentejana, dedicada às principais terras do distrito, saiu em Maio de 1925 e teve seis publicações;
O Alentejano, semanário regionalista, foi publicado trinta e duas vezes, a primeira das quais em 10 de Outubro de 1928;
O Renascimento, quinzenário de arte, literatura e humorismo, foi publicado sem assiduidade de 1929 a 1933;
Revista Transtagana, fundada em 1934 ainda hoje se publica;
A Cidade de Évora, boletim da Comissão Municipal de Turismo, desde Dezembro de 1942 que tem publicação trimestral.

Autor (nome completo): José Henrique Ferreira Couto Coelho

E-mail: henriquecoelho@sapo.pt